

Sedese abre curso sobre direitos humanos para profissionais que vão atuar no Carnaval

Seg 29 janeiro

A [Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social de Minas Gerais \(Sedese-MG\)](#) está envolvida com o Carnaval da Liberdade promovido pelo [Governo de Minas](#). Por meio da Subsecretaria de Direitos Humanos (Subdh) vai ser realizado o minicurso "Pelo atendimento humanizado: começando no Carnaval, para se fazer habitual", iniciativa aberta ao público em geral, mas com foco principal em agentes das prefeituras, policiais e promotores de eventos e demais profissionais que vão trabalhar com o público nos dias de Carnaval.

As inscrições foram abertas nesta segunda-feira (29/1) e podem ser feitas [clikando aqui](#). O minicurso tem duas horas de duração na modalidade de Ensino a Distância (EaD).

A capacitação tem como temas violência, racismo, LGBTfobia e capacitismo dentro do contexto do Carnaval. O objetivo é proporcionar uma reflexão sobre a importância do evento como um espaço de expressão, visibilidade, promoção de direitos e inclusão.

Além disso, serão abordadas estratégias para promover o atendimento humanizado durante a festa, no intuito de combater a discriminação e criar um Carnaval mais inclusivo.

Brígida Menário, técnica de Referência Metodológica do Sistema Estadual de Redes em Direitos Humanos (SER-DH) da Subdh, ressalta o convite aos profissionais que estarão trabalhando nos dias de folia.

“Vamos falar sobre essas violências que ocorrem e formas de buscar ajuda nestas situações, além de promover os direitos humanos como um todo. O curso é aberto para qualquer pessoa, mas o foco é nas pessoas que vão realizar algum tipo de atendimento ao público dentro desta festa. Se você é uma destas pessoas, faça o curso. É possível acessá-lo e concluí-lo de qualquer lugar e no final será emitido um certificado pela participação e apreciação de todo esse conteúdo”, explicou.

Conteúdo

Com duas horas de duração, o minicurso será ministrado conforme o cronograma abaixo:

1. Contextualização do Carnaval como Espaço de Expressão e Inclusão:

- Importância cultural e social do Carnaval.
- Papel do evento na promoção de direitos e visibilidade.

2. Exploração de Temas Sensíveis:

- Abordagem de violência, racismo, LGBTfobia e capacitismo no contexto do Carnaval.
- Reconhecimento e compreensão dessas questões.

3. Atendimento Humanizado como Ferramenta Fundamental:

- Estratégias para promover um atendimento inclusivo durante o Carnaval.
- Combate à discriminação e promoção da diversidade.

4. Orientações sobre Reconhecimento de Violências e Busca por Ajuda:

- Identificação de situações de violência.
- Procedimentos para buscar auxílio e suporte.

Outras ações

Além do minicurso, a Sedese preparou mais ações para o período de Carnaval. Uma delas é relacionada ao Protocolo Fale Agora.

Lançado pelo Governo de Minas em agosto de 2023, ele é voltado para o enfrentamento à violência sexual nos espaços de lazer e turismo do estado.

Desenvolvido para ser aplicado em bares, restaurantes, casas noturnas, shows e outras opções de entretenimento, o protocolo foi adaptado para ser utilizado por blocos de Carnaval de Belo Horizonte e do interior do estado, com objetivo de acolher adequadamente possíveis vítimas e encaminhá-las para a rede pública de atendimento nas áreas de saúde e segurança.

A Sedese ainda vai realizar outras ações. Uma delas é difundir a marchinha de empoderamento feminino Sou Dona de Mim, que estará impressa em leques distribuídos por todo estado. Também serão distribuídas pulseiras de identificação para crianças em meio aos blocos infantis.